

Memórias e Sentidos na Terceira Idade: Experiências pela Via da Estética

Ana Cristina Quintanilha Schreiber

96ª Defesa:

27 de fevereiro de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (FURB)

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (UNIVILLE)

RESUMO

A pesquisa “Memórias e sentidos na terceira idade: experiências pela via da estética” surgiu por uma questão inicial que muito me instiga: quais memórias e sentidos são mobilizados por meio de experiências estéticas em práticas educativas com a terceira idade? A possibilidade de pessoas idosas revisitarem memórias a partir de experiências estéticas foi o fio condutor do seguinte objetivo de pesquisa: analisar as práticas educativas pela via da estética na terceira idade, tendo como referência a ação mediadora e a sensibilidade, mobilizando memórias e experiências como possibilidade de construção de sentidos e relações com o cotidiano. Tenho observado em minha experiência como educadora, especialmente no trabalho com o grupo de idosos, como as atividades propostas desencadeiam falas recheadas de afetos e de memórias. Fico a pensar como tais práticas educativas ativam as memórias dos idosos e o quanto é possível tê-las juntamente com o desenvolvimento da sensibilidade, subsídios para que construam sentidos, significados e saberes em sua vida presente. A proposta metodológica tem como base a abordagem qualitativo-narrativa, tendo a linha de pesquisa Política e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), sob uma perspectiva teórica apoiada em alguns autores: Larrosa (2002), Halbwachs (2004), Duarte Junior (2003; 2002), Bosi (1994; 2003), Clandinin e Conelly (2011), além de documentos que subsidiaram discussões referentes aos direitos dos idosos. Como produção de dados recorreu-se à observação de campo, expedição cultural num centro de cultura, a fotos, filmagens e oficinas estéticas com um grupo de 20 idosos que frequentam o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) localizado no bairro Jardim Paraíso, na cidade de Joinville (SC). Como resultado a pesquisa apontou que as memórias podem ser despertadas por meio de experiências estéticas, trazendo à tona as histórias pessoais, e que o ato de lembrar proporciona aos idosos reviver momentos, acontecimentos, lembranças do passado, e estas podem ser ressignificadas a partir do seu cotidiano.

Palavras-chave: Práticas Educativas; Experiência Estética; Memória; Terceira Idade.